

240

CAMBUQUIRA

MINAS GERAIS



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CAMBUQUIRA

MINAS GERAIS

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — *Área: 253 km² (1960); altitude: 950 m; temperatura média em °C: das máximas: 26; das mínimas: 16; compensada: 20; precipitação pluviométrica: 1 231 mm (1957).*
 - ☆ **POPULAÇÃO** — *9 899 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 39 habitantes por quilômetro quadrado.*
 - ☆ **ATIVIDADES PRINCIPAIS** — *Turismo, indústria de transformação de produtos agrícolas e cafeicultura.*
 - ☆ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — *917 ligações elétricas, 146 aparelhos telefônicos, 12 hotéis e 1 cinema.*
 - ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (sede) — *1 hospital geral com 24 leitos; 4 médicos no exercício da profissão.*
 - ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — *15 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 1 biblioteca e 2 jornais.*
 - ☆ **ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1960** (milhares de cruzeiros) — *receita prevista total: 5 962; renda tributária: 3 885; despesa fixada: 5 962.*
 - ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — *9 vereadores em exercício.*
-

Texto de Erasmo Catauli Giacometti, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

ASPECTOS HISTÓRICOS

A té meados do século XIX ignorava-se o valor terapêutico das águas de Cambuquira. Nas proximidades das nascentes localizava-se a sede da antiga fazenda Boa Vista, pertencente à família Silva Gularte e depois legada, em parte, a velhos escravos.

A fazenda atraía pessoas de todos os pontos da região, que para ali se dirigiam em busca de remédio para os seus males ou com o propósito de se estabelecer. Os escravos, entretanto, opunham-se tenazmente à intromissão de forasteiros, receosos de perder suas terras. Diante disso, a Câmara Municipal de Campanha decidiu considerar a propriedade de utilidade pública, efetuando-se a desapropriação em 1861, pela importância de oitocentos mil reis, que foi empregada mais tarde na aquisição de novas terras para a localização dos negros — o local denominado “Marimbeiro”. Já nessa época despontava o promissor povoado da Boa Vista de Cambuquira.

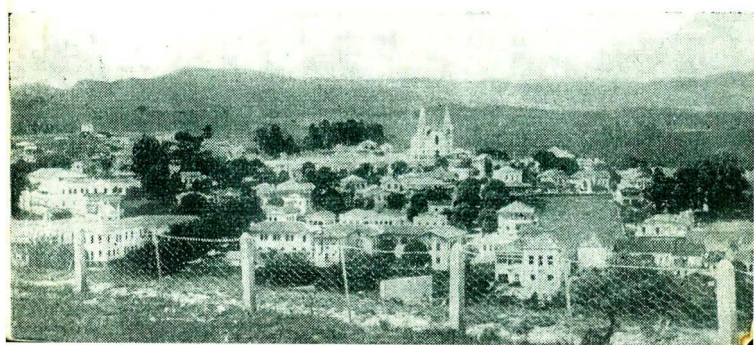
Segundo a tradição, a denominação Cambuquira (brôto de aboboreira) é devida ao fato de ter sido o local grande produtor de cambuquiras.

Em 1874, o Município de Campanha vendeu ao Estado de Minas Gerais as terras da antiga fazenda Boa Vista. A Lei n.º 3 197, de 23 de setembro de 1884, transferiu o distrito e a freguesia de Cambuquira para o Município de Três Corações do Rio Verde.

Os trabalhos de isolamento das fontes foram iniciados em 1890, pelo Dr. Américo Werneck e pelo químico francês Ch. Berthand. A 29 de setembro de 1884 foi inaugurada a estação da então Estrada de Ferro Muzambinho. Em 1899 era entregue ao uso público o estabelecimento hidroterápico do Parque das Águas.

O distrito foi criado pela Lei n.º 1 884, de 15 de julho de 1872. A Lei provincial n.º 2 694, de 30 de novembro de 1880, elevou-o a freguesia e fixou-lhe os limites. Pela Lei n.º 319, de

Vista parcial da cidade



15 de setembro de 1901, o território foi acrescido com a anexação das fazendas da Vargem e de Catiguá, desmembradas do Município de Baependi. O Município de Cambuquira foi criado pelo Decreto-lei estadual n.º 2 528, de 12 de maio de 1909, recebendo a sede foros de cidade por força da Lei estadual n.º 843, de 10 de setembro de 1923.

Segundo a divisão administrativa, vigente em 1.º de julho de 1961, o Município de Cambuquira é constituído de apenas um distrito, do mesmo nome.

FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

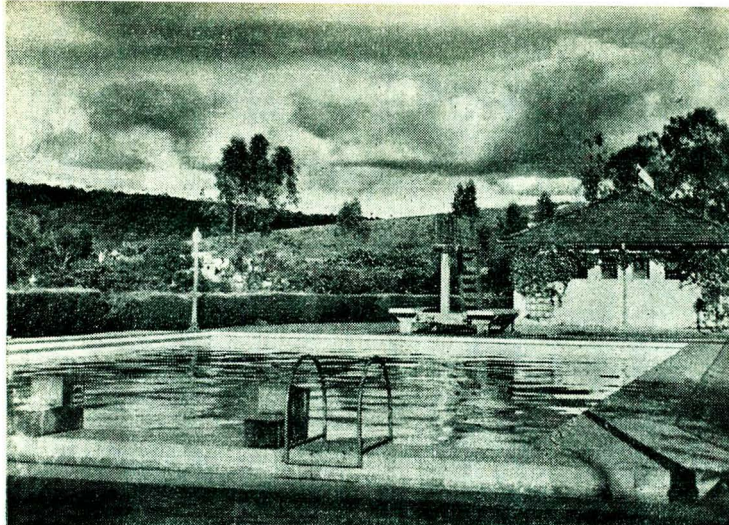
INTEGRANDO inicialmente o termo de Três Corações do Rio Verde, Cambuquira passou em 1911 a pertencer ao termo de Águas Virtuosas, Comarca de Campanha, e, em 1936, ao termo e à Comarca de Lambari. Segundo a divisão territorial de 31-XII-1937 e o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 88, de 30 de março de 1938, passou a constituir o termo do mesmo nome, subordinado à Comarca de Lambari. A Comarca de Cambuquira foi criada pelo Decreto-lei n.º 2 904, de 8 de outubro de 1947, e, de acordo com o quadro administrativo judiciário vigente em 1961, compreende apenas o termo do mesmo nome.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

CAMBUQUIRA está localizado no Planalto da Mantiqueira, ao sul do Estado de Minas Gerais. A sede municipal possui as seguintes coordenadas geográficas: 21º 51' 00" de latitude Sul e 45º 17' 50" de longitude W. Gr. Está situado a 950 metros de altitude; goza de clima seco e ameno, com temperatura média anual de 20 graus centígrados. O período das chuvas vai de novembro a março.

ESTÂNCIA HIDROMINERAL

ESTÂNCIA hidromineral das mais importantes do país, Cambuquira tem no turismo e na produção de água mineral suas principais fontes de renda. Dispondo de bons hotéis, um "Parque de Águas", moderno balneário com aparelhamento de hidroterapia e de todos os elementos próprios ao repouso e ao entretenimento, Cambuquira hospeda anualmente cerca de 15 mil visitantes.



Piscina

As Águas

A semelhança de Caxambu, São Lourenço e Lambari, Cambuquira tem a mesma riqueza em suas águas carbogasosas, recomendadas para a estimulação gástrica, lavagem vesicular e renal, fluidificantes da bile e diuréticas; águas bicabornatadas, alcalinizantes e ferruginosas; águas dotadas de algum teor radioativo.

Dispõe de 4 fontes no vale da cidade, 1 no vale do Marimbeiro e 1 no vale do Laranjal.

Fonte Regina Werneck — Três bicas (Maria 1, 2 e 3), graduação decrescente. Bicarbonatadas mistas, indicadas nas hipostenias gástricas e nas síndromes inflamatórias das vias biliares, nas calcúlozes renais e em todos os processos patogênicos que necessitam cura de diurese provocada.

Fonte Comendador Augusto Ferreira — Comumente chamada Magnesiana, é também de água bicarbonatada mista, carbogasosa, coadjuvante da fonte Regina Werneck em suas múltiplas indicações, por ser mais tolerada pelos estômagos sensíveis à ação do gás carbônico.

Fonte Dr. Fernando Pinheiro — Denominada também fonte férrea, em virtude de sua grande riqueza de iontes dêsse metal, aplicada quando há necessidade de terapêutica ferruginosa, nas diversas anemias, cloroses, linfatismo, nos casos de astenias e convalescenças de doenças agudas.

Fonte Dr. Sousa Lima — Sulfurosa. Água bicarbonatada alcalina terrosa carbogasosa, muito utilizada nos processos inflamatórios e nas fermentações anormais do tubo digestivo.

Fonte de Marimbeiro — Três grupos semelhantes de águas alcalino-terrosas carbogasosas (Fontes 1, 2 e 3) mais ricamente mineralizadas que as do Parque e empregadas no tratamento das colites crônicas e processos inflamatórios das vias biliares.

Fonte Laranjal — Águas bicarbonatadas cálcio-magnesiano-carbogasosas, muito ricas e de amplas indicações terapêuticas.

Pontos de Atração Turística

EM região ricamente dotada de belezas naturais, Cambuquira oferece ao visitante os mais variados pontos de atração. Dentre os passeios preferidos pelos veranistas destacam-se a serra do Palmital, no povoado do mesmo nome, a 8 km da cidade; o morro de Santa Quitéria, a 2 km da cidade; as cachoeiras do Goulart e Sete Cachoeiras; a fonte dos Marimbeiros; a Nova Fonte do Laranjal; o Recanto dos Amôres, no quilômetro 3 da rodovia Camambu-Três Corações; a Gruta do Coimbra, situada na Serra das Águas, a 20 km da sede municipal.

A Cidade

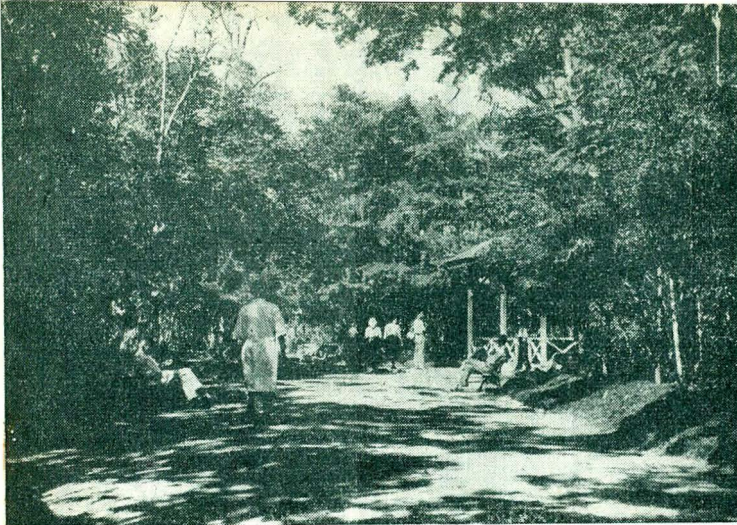
DE feição urbana simples e agradável, Cambuquira proporciona realmente uma atmosfera de repouso e recuperação. Dos seus recantos mais atraentes, aparecem em primeiro lugar o majestoso Parque de Águas, artisticamente ajardinado, onde se encontram as fontes, o balneário e duas piscinas, e o bosque Mata da Empresa, com uma área de 108 hectares.

A rede de hotéis compõe-se de estabelecimentos de todos os níveis, desde os mais modestos até os mais confortáveis, atendendo a todas as exigências.

Dispõe a cidade de 1 cinema, 2 bibliotecas, 2 jornais e 1 radioemissora — “Rádio Cultura de Cambuquira”.

A assistência médico-hospitalar é prestada por 1 hospital, com 24 leitos, e 1 Serviço de Saúde. Há no exercício da profissão 4 médicos, 4 dentistas e 3 farmacêuticos.

Possui a cidade cerca de 50 estabelecimentos do comércio varejista e 1 agência bancária (Banco Mineiro da Produção). O comér-



Parque das Águas

cio conta com boas lojas, onde se encontram os mais variados artigos, e apresenta intenso movimento de vendas, especialmente durante as temporadas de verão.

Há no Município uma Agência dos Correios e Telégrafos e 146 ligações telefônicas.

Esportes e Promoções

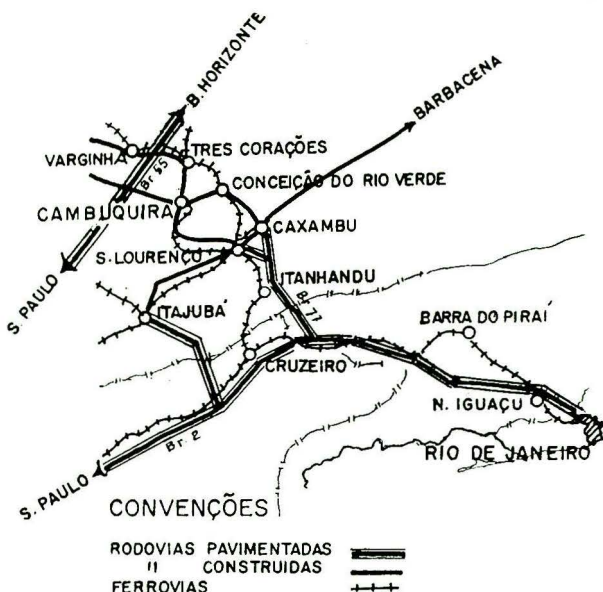
CAMBUQUIRA possui uma ampla Praça de Esportes, dotada de completas dependências para recreação e prática esportiva, incluindo um "stand" de tiro e um hipódromo.

Todos os anos, desde 1941, realizam-se em abril os Jogos Abertos de Cambuquira, em que centenas de jovens atletas, procedentes de diversos pontos do país, cumprem extenso programa de competições e festividades.

Em junho comemora-se em Cambuquira o mês de Portugal, com a participação, entre outras entidades, da Casa do Minho e da Casa do Pôrto, do Rio de Janeiro. São então realizadas festas típicas, que apresentam traços de certas tradições populares portuguesas.

MEIOS DE TRANSPORTES

O MUNICÍPIO de Cambuquira é servido pela Estrada de Ferro Rêde Mineira de Viação. Dispõe de boas estradas de rodagem e serve-se do Aeroporto de Três Corações, a 9 km da cidade.



Liga-se às cidades vizinhas, ao Rio de Janeiro e às Capitais estadual e federal pelos seguintes meios de transporte:

Campanha — 1) Ferroviário: 17 km; 2) Rodoviário: 20 km.

Caxambu — 1) Ferroviário: 106 km; 2) Rodoviário: 65 km.

Conceição do Rio Verde — 1) Ferroviário: 89 km; 2) Rodoviário: 37 km.

Jesuânia — 1) Ferroviário: 37 km; 2) Rodoviário: 37 km.

Lambari — 1) Ferroviário: 26 km; 2) Rodoviário: 28 km.

São Lourenço — 1) Ferroviário: 139 km; 2) Rodoviário: 98 km.

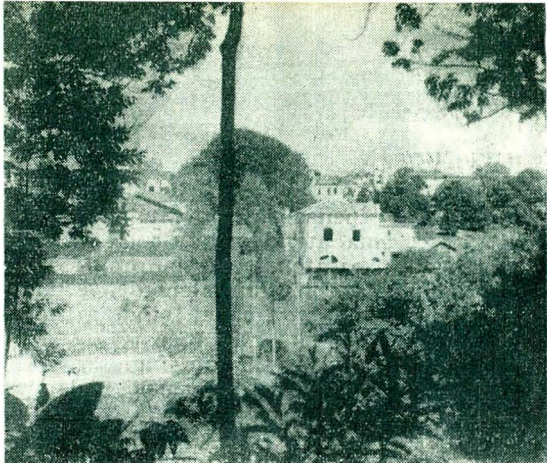
Três Corações — 1) Ferroviário: 133 km; 2) Rodoviário: 21 km.

Capital Estadual — 1) Ferroviário: 736 km; Rodoviário: 455 km, via Lavras, e 492, via Barbacena.

Capital Federal — Rodoviário, via Belo Horizonte, já descrita. Daí ao DF: 743 km.

Rio de Janeiro — 1) Ferroviário (RMV e EFCB): 428 km; 2) Rodoviário: 345 km.

O Município é servido por cinco empresas de ônibus para o transporte interestadual.



Vista parcial

OUTROS ASPECTOS DO MUNICÍPIO

População

SEGUNDO dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960, Cambuquira possui 9 899 habitantes. A cidade concentra 57% da população, estando os 43% restantes distribuídos na zona rural.

O incremento demográfico verificado entre o Censo de 1950 e o de 1960 foi da ordem de 20%. Em 1950 contava o município com 8 278 habitantes.

Indústria

CONFORME elementos do Registro Industrial para 1958, a receita de todos os estabelecimentos industriais de Cambuquira foi de 30 milhões de cruzeiros, naquele ano. A indústria compõe-se de pequenos estabelecimentos dedicados à transformação e beneficiamento de produtos agrícolas e destina-se praticamente ao consumo local, havendo apenas exportação regular de água mineral engarrafada e de café beneficiado.

No período 1957/59, a produção de água mineral Cambuquira apresentou o seguinte desenvolvimento:

ANOS	Quantidade (1 000 l)	Valor (Cr\$ 1 000)
1957.....	1 194	1 378
1958.....	2 059	2 740
1959.....	2 380	3 194

Agricultura

EXPORTANDO apenas café, o Município tem, no entanto, uma atividade agrícola bastante diversificada para atender ao seu próprio consumo. Cambuquira produz, além de verduras e legumes, milho, arroz, cana, feijão, mandioca, laranja, alho, banana, abacate, abacaxi, amendoim, batata-doce, batata-inglês, caqui, cebola, figo, limão, manga, marmelo, melancia, pêssego, tangerina e uva.

Em 1957, o valor total da produção agrícola foi de 18 milhões de cruzeiros, dos quais 8 milhões provenientes do café.

Pecuária

A POPULAÇÃO pecuária (1959) é constituída de 19 180 cabeças avaliadas em 71 milhões de cruzeiros, destacando-se os rebanhos bovino (9 000 cabeças), suíno (7 400 cabeças) e eqüino (1 700 cabeças). A produção de leite em 1959 foi de 2 691 000 litros.

Avicultura

EM 1959 havia 39 200 cabeças de aves em Cambuquira. Dêsse total, 36 200 eram galinhas e frangos. A produção de ovos subiu a 140 000 dúzias.

Instrução Pública

PODE-SE estimar que atualmente a percentagem de pessoas alfabetizadas no Município seja superior a 57% (calculada sobre o total das pessoas de 10 anos e mais). Este índice é superior à quota relativa ao Estado de Minas Gerais: 44%.

Em 1958, o ensino primário fundamental comum contava com 15 unidades escolares e 1 007 alunos matriculados.

Finanças Públicas

No período 1956/60, as finanças municipais atingiram as seguintes cifras (dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "Deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1956.....	3 003	1 524	5 148	— 2 145
1957.....	3 989	1 842	3 804	+ 185
1958.....	3 740	2 034	3 807	— 67
1959.....	5 375	2 146	5 224	+ 151
1960 (1).....	5 962	3 885	5 962	—

(1) Orçamento.

Em 1959, 28% da despesa municipal foram destinados a "serviços industriais"; 27% a "serviços de utilidade pública" e 5% a "educação pública".

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na maioria, compiladas e fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de Cambuquira, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro. Outras fontes: Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura); Serviço de Estatística da Educação e Cultura (Ministério da Educação e Cultura); Conselho Técnico de Economia e Finanças. (Ministério da Fazenda).

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrcço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

Presidente: Rafael Xavier

Secretário-Geral: Raul Lima

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.^a série)

200 — Caiçara. 201 — Macaé. 202 — Itaqui. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japarutuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pom-
bal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de
Minas. 218 — N. S. das Dores. 219 — Serra Negra. 220
— Caucaia. 221 — Rio de Contas. 222 — Itaparica. 223
— São Gabriel. 224 — Simão Dias. 225 — Recife. 226
— Caculé. 227 — Paudalho. 228 — Palmeira dos índios.
229 — Manacapuru. 230 — Barreiros. 231 — Curitiba.
232 — Ouro Preto. 233 — Pôrto Alegre. 234 — Taperoá.
235 — Guarujá. 236 — Pôrto Nacional. 237 — Sabará.
238 — Oliveira. 239 — Cataguases. 240 — Cambuquira.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do
IBGE, aos 3 dias do mês de outubro de mil
novecentos e sessenta e um.*